

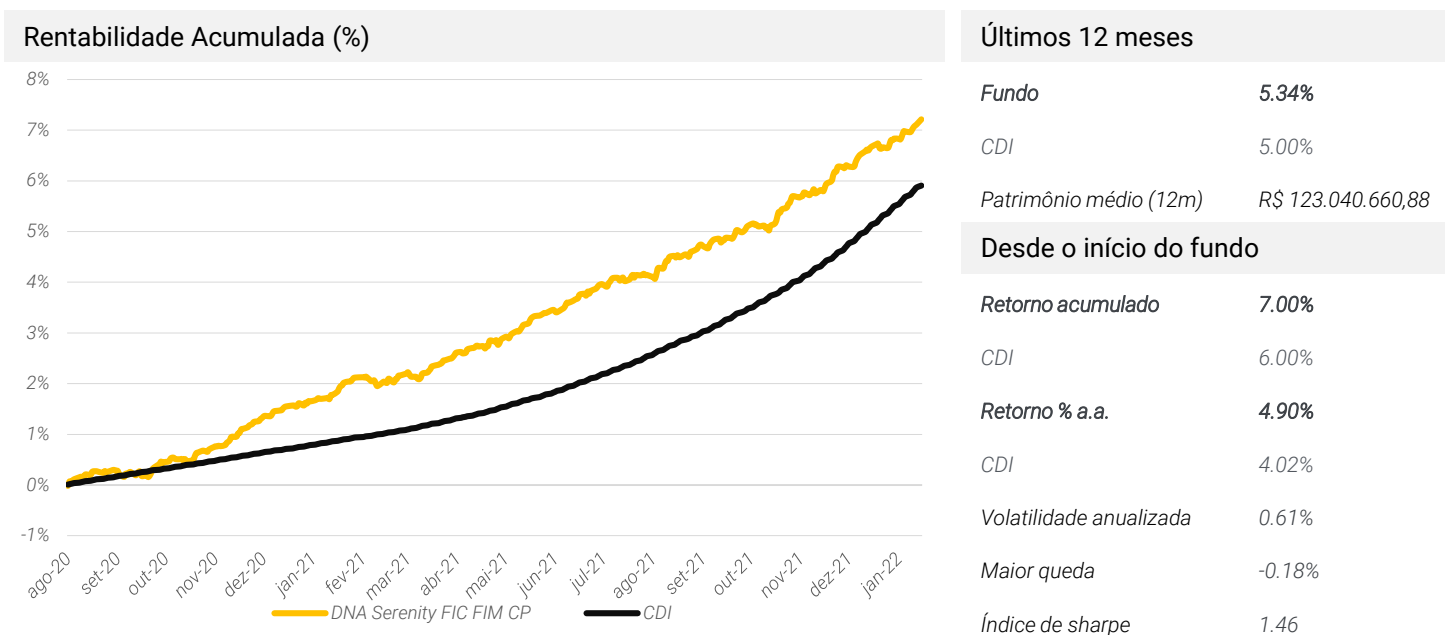
SOBRE O FUNDO

CNPJ: 37.645.550/0001-78

O fundo busca trazer ganhos reais a seus investidores investindo em várias classes de ativos, de acordo com o Portfólio Cauteloso, da XP Allocation.

Sugerimos um horizonte de investimento de 1 ano ou mais. O fundo respeitará, a todo tempo, o limite de 10 pontos de risco, conforme Metodologia de Risco XP.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

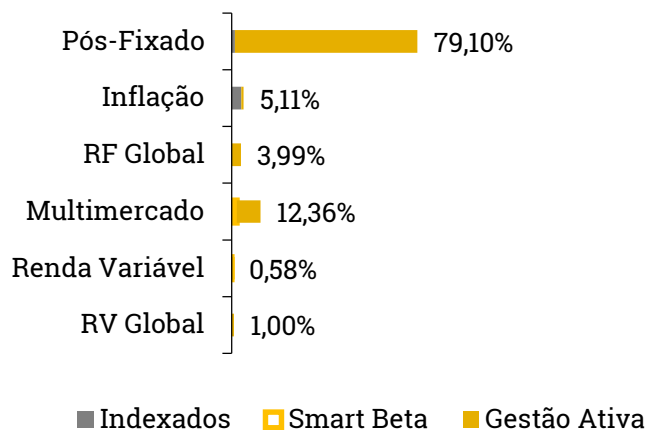


Retornos mensais e anuais (%)

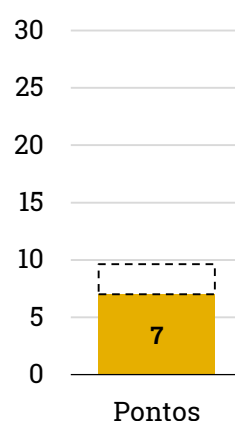
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2022	Fundo	0.50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.50%	7.22%
	CDI	0.73%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.73%	5.91%
2021	Fundo	0.22%	0.17%	0.33%	0.44%	0.44%	0.47%	0.34%	0.45%	0.32%	0.27%	0.66%	0.82%	5.58%	6.68%
	CDI	0.15%	0.13%	0.20%	0.21%	0.27%	0.30%	0.36%	0.42%	0.44%	0.48%	0.59%	0.76%	5.16%	5.14%
2020	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	0.20%	0.06%	0.20%	0.49%	0.59%	7.22%	1.55%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	0.16%	0.16%	0.16%	0.15%	0.16%	5.91%	0.71%

CARTEIRA ATUAL

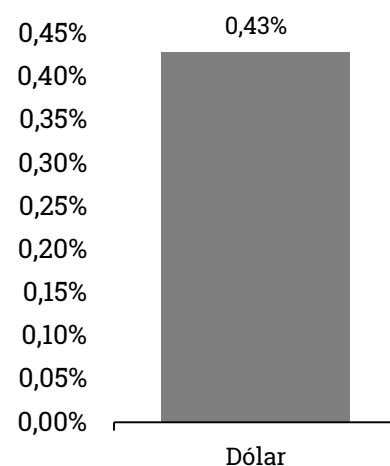
Alocação Atual por Classe de Ativo



Utilização de Risco



Exposição por moeda



COMENTÁRIOS DA GESTÃO

CNPJ: 37.645.550/0001-78

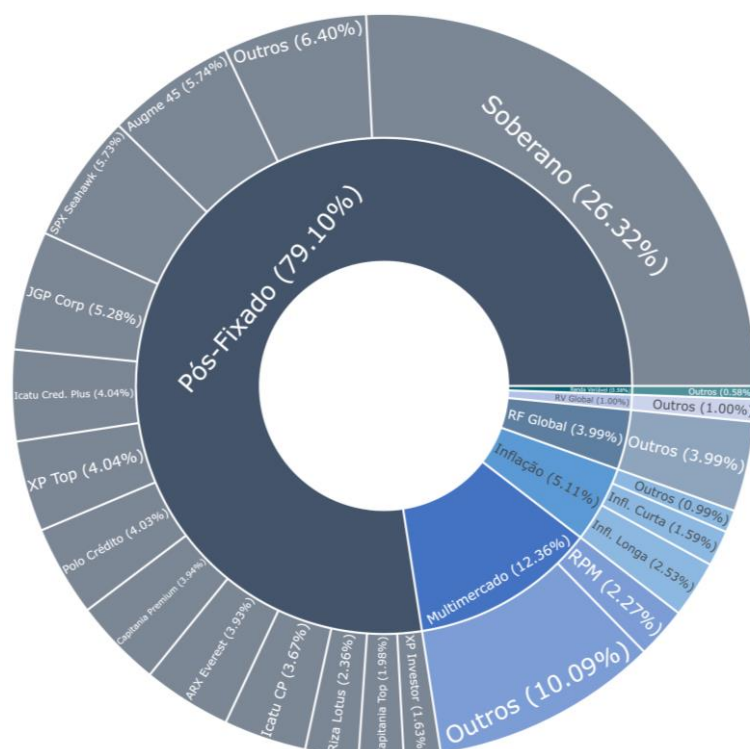
No mês o fundo subiu 0,50%, comparado a um CDI de 0,73%. O principal detrator da performance e relevante surpresa negativa foi a renda variável global que, puxada pelo S&P 500, apresentou performance de -5,35%, revertendo o movimento que observamos nos últimos meses ante a expectativa de que o FED suba os juros mais do que se imaginava.

Também contrário ao últimos meses, a bolsa brasileira, mensurada pelo Ibovespa, apresentou performance positiva de quase 7%, conforme o mercado passa a precificar um governo pós-eleição que consegue manter o equilíbrio das contas públicas do país.

Apesar da melhora de perspectiva econômica no Brasil, os juros esperados para o futuro seguiram subindo, com o IMA-B 5+ caindo mais de 1,5% no mês e o IHFA trazendo um alento de 1,26%.

Para este mês fortalecemos nossas defesas com a posição tomada em juros longos e comprada em inflação implícita, posições que nos defendem contra o cenário de erro de política. Com isto, pudemos fazer nova redução do nosso antigo ativo defensivo, o dólar. Pois, como já viemos divulgando há algum tempo, entendemos a moeda não representa uma defesa adequada para o cenário adiante. Por fim, com a nova queda da bolsa global o valuation da classe sai de um patamar inflado para retormar um nível razoável e com mais prêmio, razão pela qual também fizemos um aumento na classe. Algo longo do mês implementaremos nossa defesa contra o cenário de inflação global com a entrada do eTrend Ativos Reais na carteira, produto de smart beta composto por diversas classes de ativos reais globais como metais preciosos, imóveis, commodities, e criptoativos.

EXPOSIÇÃO A GESTORES E ESTRATÉGIAS POR CLASSE (fechamento do mês)



*Posições pequenas foram agrupadas sob a categoria "outros" para facilitar a visualização

CENÁRIO ATUAL

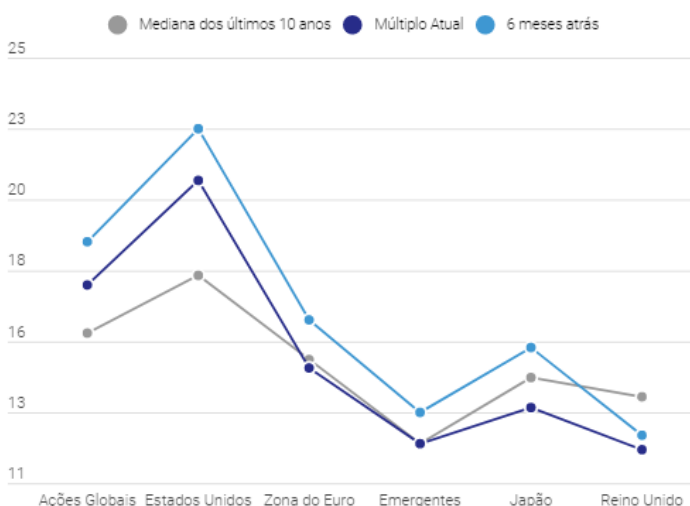
Principais mercados em nossas carteiras em 2022

Na carta passada falamos sobre os nossos temas globais que estão em vigor no ano que se inicia. Aqui vamos falar dos principais mercados e como os enxergamos e encaixamos em nossas carteiras.

Desde outubro vínhamos reduzindo nossa alocação à Renda Variável Global, mas passamos a aumentá-la após a queda de janeiro. Importante também dizer que passamos agora também a dar peso maior ainda à exposição sem risco cambial.

A verdade é que em meio a crescimento de lucros e queda dos preços das ações, os índices de ações não estão mais caros: com exceção de Estados Unidos, todos os principais mercados estão com suas relações entre Preço e Lucro abaixo de suas medianas históricas. Seis meses atrás a situação era o inverso, como mostra o gráfico 1. Com isso, nossos retornos esperados para a classe estão em 6% ao ano em dólares hoje.

Gráfico 1: Múltiplo Preço / Lucro das principais regiões globais



Fonte: Bloomberg, MSCI. Formulação: XP Allocation. Período: de 31/jan/2012 a 01/fev/2022. Índices utilizados: MSCI All Country World Index, MSCI US, MSCI Eurozone, MSCI Emerging Markets, MSCI Japan, MSCI United Kingdom

A Renda Fixa Global também tem, aos poucos, ganhado relevância em nossas alocações. Os retornos esperados que estimamos têm crescido mês a mês. 6 meses atrás esperávamos algo como 1,0% ao ano em dólares para o retorno da classe, mas após o movimento dos últimos meses, tal expectativa foi para 2,8% ao ano.

Isso ocorreu porque, graças à inflação mais alta o Fed, banco central dos Estados Unidos, passou a indicar um processo de aperto de sua política monetária, e os juros básicos devem subir 5 vezes à partir de março. Além disso, os prêmios de crédito subiram, voltando para mais próximos de suas médias históricas.

Esses retornos esperados são bem interessantes quando hedgeados para Reais, ou seja, quando trocamos Dólares por Reais. Explicamos esse mecanismo no relatório [5 anos em 5 minutos de setembro](#).

No Brasil, apesar dos temores políticos, também temos oportunidades interessantes.

Mesmo no cenário central de Antigos Hábitos, os retornos da Renda Variável são interessantes, e os estimamos, junto com o alfa trazido pelos gestores ativos, em algo como 4% ao ano acima da Selic nos próximos 5 anos. Apesar de não ser tão excitante, é algo que compõe bem uma carteira diversificada.

CENÁRIO ATUAL

Principais mercados em nossas carteiras em 2022

É interessante comentar que a relação entre preço e lucro por ação da bolsa brasileira é baixa até mesmo para um cenário de juros altos por aqui. Mesmo na época em que a Selic estava em 14% ao ano, o Ibovespa negociava em torno de 11x Lucro. Estamos hoje em 8x. Esse é provavelmente um dos fatores que levou a Dynamo, uma das gestoras mais consagradas do mercado de renda variável brasileiro, a reabrir para captação.

Em segunda rodada de captação, cotas do fundo Dynamo Cougar se esgotam em 46 segundos

Infomoney – 02/fev/2022



As captações do Dynamo Cougar FIC FIA, que reabriram nesta quarta-feira (2), para cotistas e não cotistas, se esgotaram 46 segundos após a reabertura, de acordo com a gestora. Ao todo, foram captados R\$ 1,1 bilhão, isso levando em conta os R\$ 450 milhões da primeira etapa e os R\$ 650 milhões da segunda etapa.

Também gostamos de carregar uma posição em **Renda Fixa Inflação**, que nos preços atuais tem um preço

interessante, mas também é melhor protegido contra nosso cenário de **Erro de Política**, onde a inflação no Brasil seria bem mais alta, comparando aos **Prefixados**, que não temos em carteira.

A posição em **Renda Fixa Inflação** também é importante por um outro motivo, que é quase uma defesa da nossa posição em ações brasileiras. As chances de que o ajuste fiscal no próximo governo se dê via aumento de impostos não é desprezível. Esse cenário seria ruim para a bolsa, mas muito positivo para as NTN-Bs, dada a estabilização da dívida pública e desaceleração da economia.

Por fim, não é só no ataque que estamos preocupados. Desde a virada do ano carregamos não apenas exposição a Dólares, mas também posições que defenderiam a carteira se o cenário de **Erro de Política** aumentar de probabilidade.

A primeira delas é a compra de **Inflação Implícita**. Aqui nos beneficiamos se a inflação disparar, o que aconteceria se a situação da dívida pública se agravar. Na mesma linha, uma posição de **Alta de Juros Longos** tem uma função semelhante. Elas não são posições de tamanho relevante, mas nos ajudarão muito se houver uma piora dos fundamentos de Brasil.

EQUIPE DE GESTÃO

XP Allocation: Equipe de Alocação

**Felipe Dexheimer**

Gestor - Fundos DNA

@felipedexheimer

**Samuel Oliveira**

Gestor - Fundos Selection

@samuel.ponsoni

**Nathália de Sá**

Analista

@nathalia.de.sa

**Pedro Mattos**

Analista, CGA

@_mattospedro

**Giovanni Boscolo**

Analista

gio.boscolo.xp

CARACTERÍSTICAS

	Publico Alvo	<i>Público em geral</i>		Taxa de Administração	0.40% a.a.
	Aplicação inicial mínima	R\$100,00		Taxa de Performance	10% sobre 100% do CDI
	Cotização do Resgate	<i>D+5 (Dias Corridos)</i>		Tributação	<i>Longo Prazo</i>

MAIS INFORMAÇÕES

Data de Início	17/08/2020	Patrimônio Líquido (R\$)	R\$ 153.433.812,31
Saldo Mínimo (R\$)	100	Patrimônio LÍq. (Médio 12 meses) (R\$)	R\$ 123.040.660,88
Movimentação Mínima (R\$)	100	Classificação Anbima	<i>Multimercados Dinâmico</i>
Cotização de Aplicação	D+1	Administrador	<i>Banco BNY Mellon</i>
Liquidação de Resgate	<i>D+2(Dias úteis à partir da cotização)</i>	Custodiante	<i>BNY MELLON BANCO S.A</i>
Taxa de Saída Antecipada (a.a.)	-	Auditor	<i>KPMG</i>
Taxa máxima de administração (a.a.)	0.90%	Gestor	<i>Felipe Dexheimer</i>
Taxa de administração total (a.a.)	0.69%*		

*custo total considerando-se as taxas de administração dos fundos investidos e a reversão de rebates que são devolvidos para o fundo. Cálculo em 31/01/2022